



Informativo

A LUZ DIVINA

Ano 52 - Nº 380 - Janeiro / Fevereiro 2020

A utilidade providencial da riqueza



Alguém da multidão lhe disse: “Mestre, dize a meu irmão que reparta comigo a herança”. Porém, Jesus lhe respondeu: “Homem, quem me estabeleceu juiz ou árbitro da vossa partilha?” Depois lhes disse: “Precavei-vos cuidadosamente de qualquer cupidéz, pois, mesmo na abundância, a vida do homem não é assegurada por seus bens”.

E contou-lhes uma parábola: “A terra de um rico produziu muito. Ele, então, refletia: ‘Que hei de fazer? Não tenho onde guardar minha colheita’. Depois pensou: ‘Eis o que vou fazer: vou demolir meus celeiros, construir maiores, e lá recolherei todo o meu trigo e os meus bens. E direi à minha alma: Minha alma, tens uma quantidade de bens em reserva para muitos anos; repousa, come, bebe, regala-te’. Mas Deus lhe diz: ‘Insensato, nessa mesma noite ser-te-á reclamada a alma. E as coisas que acumulaste, de quem serão?’

Assim acontece àquele que ajunta tesouros para si mesmo, e não é rico para Deus.” (Lucas, 12:13-21)

Baseando-se na autoridade moral e na sabedoria de Jesus, “alguém” da multidão pede-lhe que intervenha junto ao seu irmão, a fim de que haja uma divisão da herança, isso porque a lei judaica atribuía ao primogênito dois terços da herança (Deuteronômio, 21:17), sendo o terço restante dividido entre os outros filhos.

O Mestre, por não possuir oficialmente credenciais para proferir sentenças decisórias de litígios de herança, logo se nega a intrometer-se em um problema da lei, nos ensinando a não nos envolvermos em questões materiais alheias, a não ser que ocupemos cargos específicos na magistratura.

Jesus, para não dizer frontalmente que o requisitante pode morrer e deixar tudo, antes mesmo de gozar a herança, tem a delicadeza de transformar a lição em uma parábola, introduzindo uma personagem estranha à situação inicial. A conclusão é aplicação prática do “*não ajunteis para vós tesouros na terra, onde a traça e o caruncho os corroem e onde os ladrões arrombam e roubam, mas ajuntai para vós tesouros no céu, onde nem a traça, nem o caruncho corroem e onde os ladrões não arrombam nem roubam.*” (Mateus, 6:19-20)

Na lição está exposta com clareza, qualquer apego às coisas materiais com uso exclusivo da própria pessoa, não con-

segue trazer vantagens ao espírito. Mas, também fica claro que o mal não consiste em enriquecer, mas em entesourar, isto é, guardar a riqueza improdutiva, sem que faça a prosperidade da comunidade em que vive. O mal reside em não produzir, em guardar nas arcas egoisticamente, reservando para si, sem trazer benefícios à sociedade.

A proposição de Jesus não condena a riqueza, porém alerta para que se acautele contra a avareza e a ambição.

Embora a riqueza represente uma prova arriscada e perigosa, devido as tentações que oferece e a fascinação que pode exercer, ela não é obstáculo absoluto a elevação do espírito.

A riqueza pode ser fonte de muitos males, quando a criatura a ela se apegue, utilizando-a de forma perniciosamente egoísta, porém, cabe aquele que a possui transformá-la em fonte de bem, como elemento de progresso.

Todos devemos trabalhar para a melhoria material nossa e do planeta. O dinheiro como elemento material deve ser utilizado como fonte geradora de sustento, educação e trabalho, tanto individualmente, quanto coletivamente.

Um verdadeiro cristão deve se esforçar para agir de modo a progredir, ajudando a si mesmo e seus semelhantes, dentro das suas possibilidades materiais, morais e intelectuais, multiplicando os talentos, sempre em benefício da coletividade.

Emmanuel conclui para nós na mensagem *Dinheiro*:

“Não digas que o dinheiro é instrumento do mal. Tens nele o servidor que cumpre a vontade. O dinheiro é suor convertido em cifrão. Respeita-lhe a presença e dá-lhe funções nobres. A moeda no Bem faz prodígios de amor. Dinheiro em bom caminho, é socorro de Deus.”

(Livro *O Essencial*, na psicografia de Francisco Cândido Xavier.)
(Lucas, 12:13:21. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, Capítulo XVI.)

Atendimento

Instituição Beneficente "A Luz Divina" Entidade Espírita

Todo atendimento é gratuito

Assistência Espiritual: Horários de funcionamento

Atendimento Fraterno

Segundas-feiras, das 12h30 às 14h15
Quartas-feiras, das 17h30 às 21h00
Sábados, das 10h45 às 15h00

Reuniões Espirituais

Segundas-feiras, das 15h00 às 16h00
Quartas-feiras, das 20h00 às 22h00
Quintas-feiras, das 14h50 às 15h40
Sábados, das 16h00 às 18h00

Passes

Segundas-feiras, das 12h30 às 14h15
Quartas-feiras, das 17h45 às 21h00
Quintas-feiras, das 12h30 às 14h15
Sábados, das 10h45 às 15h00

Grupo Mãe Bem-vinda

(Pessoas que perderam seus entes queridos)
Segundas-feiras, das 13h00 às 14h00
Sábados, das 16h00 às 17h00

Grupo Manoel Philomeno de Miranda

(Dependentes químicos) Terças-feiras, das 19h30 às 21h30
A porta de entrada será fechada às 20h15

Grupo João Nunes Maia

(Pacientes com diagnósticos de tumores)
Quartas-feiras, das 19h30 às 21h00

Grupo André Luiz

Vibrações (sem público)
Quintas-feiras, das 20h00 às 21h00

Área de Ensino - Cursos

CIAEETM - Curso Integrado de Aprendizizes do Evangelho Educação e Treinamento Mediúnico (SEDE)

Segundas-feiras, das 20h00 às 21h45
Terças-feiras, das 14h30 às 16h15
Terças-feiras, das 20h00 às 21h45
Quintas-feiras, das 14h30 às 16h15

CCAM - Curso de Complementação e Aperfeiçoamento Mediúnico

Terça-feira, das 20h00 às 21h45 - Casa Luz
(Noturno: a porta de entrada será fechada às 20h15)

Curso às Gestantes

Sextas-feiras, das 13h00 às 16h45 - Casa Luz

Escola de Evangelização Infante Juvenil

Sábados, das 9h00 às 11h00 - Casa Luz

Grupo de Pais

Sábados, das 9h00 às 10h45 - SEDE

Social

Ambulatórios Médico/Dentário

Rua Antônio Knittel, 57
Médico: Sábados, das 9h00 às 11h00 (cadastramento)
Dentário: Segundas-feiras, das 13h00 às 16h30
Quartas-feiras, das 18h00 às 20h00 - Sábados, das 9h00 às 11h00

Setor Antialcoólico

Segundas-feiras, das 14h00 às 15h00
Quartas-feiras, das 18h00 às 21h00
Sábados, das 11h00 às 15h45

Grupo Socorrista "Aura Celeste"

Assistência aos moradores em situação de rua
Av. Horácio Lafer (entre 671-721)
de segundas-feiras às sextas-feiras, das 17h30 às 23h00

Coral "A Luz Divina"

Ensaio: Quintas-feiras, das 20h00 às 21h30
Travessa Carlos Alberto G. Kfour, 51 - Casa Luz
Entre nºs 671-721 da Av. Horácio Lafer

Bazar Beneficente da Solidariedade

Av. Horácio Lafer, 743 - Itaim Bibi - SP
Quartas-feiras, das 17h00 às 20h00
Sábados, das 12h00 às 16h00

Livraria

Segundas-feiras, das 12h15 às 15h00
Quartas-feiras, das 17h45 às 20h45
Quintas-feiras, das 12h15 às 14h15
Sábados, das 10h45 às 16h00

Biblioteca Circulante

Segundas-feiras, das 13h00 às 15h00
Quartas-feiras, das 18h00 às 21h00
Sábados, das 11h00 às 16h00

Expediente



Informativo "A Luz Divina"

Publicação bimestral da Instituição Beneficente
"A Luz Divina" Entidade Espírita - Fundada em 1º-09-1956

Av. Horácio Lafer, 720 - Itaim Bibi
CEP 04538-083 - São Paulo - SP
CNPJ 62.161.534/0001-57
Site: www.aluzdivina.org.br
E-mail: secretaria@aluzdivina.org.br

Conselho Editorial:

Alaciel Valentim / Euclides J. Rigon
Maria de Lourdes A. V. Magri

Jornalista Responsável:

Fernando Murad - MTB 46659 - SP - fernando.murad@gmail.com

Projeto Gráfico:

Fabiana Heiderscheidt - fabiheider@gmail.com

Ilustração/Imagens:

Adriana Yamauti Ferreira / Renato Alberto Gianatácio

Redatores:

Equipe da área de divulgação e autores diversos.

Revisão de textos:

Fabiana Guena / Maria de Lourdes A. V. Magri /
Willian Rigon Pardo / Comissão de Revisão-9

Manutenção Site/Instagram/Blog/Facebook:

André Luiz Helmeister / Fabiana Guena

Distribuição interna e gratuita
Impressão: AtivaOnline Editora e Indústria Gráfica Ltda.
Tiragem: 2.000 exemplares

O Informativo "A Luz Divina" é um veículo que visa a divulgação da Doutrina Espírita, rigorosamente de acordo com a Codificação. É produzido por uma equipe de trabalhadores voluntários.

Pedimos a gentileza de ao término de sua leitura não jogar este impresso em vias públicas. Sugerimos que repasse aos familiares e/ou amigos ou devolva para a Instituição, no Posto de Informações. A "A Luz Divina" não autoriza a comercialização deste impresso.

Índice

PÁG

- 03 Editorial: Gratidão
- 04 Área de Ensino: Escola de Evangelização Infante Juvenil:
Recado aos Pais / Recado aos Jovens
- 05 Para Refletir: Como Lidar com Mudanças / *Leonardo Kurcis*
- 06 Área de Ensino: Festa de Encerramento do Curso Integrado de
Aprendizes do Evangelho, Educação e Treinamento Mediúnico
Depoimentos: Palavras de Gratidão / *Márcio Arruda*
- 07 Aprendizados e Estudos / *Maysa Cerqueira Marin Audi*
Estudar para seguir os Passos de Jesus / *Viviane Lahos Moscardi Valli*
- 08 Curso às Gestantes
Campanha do Enxoval para o Bebê
Mensagem: Herdeiro de Deus
- 09 Doutrina: As três revelações
- 10 Aconteceu: Campanha de Natal
Bazar de Natal: Bazar Beneficente da Solidariedade
- 11 8 de Março - Dia Internacional da Mulher: A Mulher ante o Cristo
Os Três Reis Magos
- 12 Homenagem: Manoel de Aquino Resende
Poema: Deus
- 13 Livre Arbítrio: No caminhar
Grupo de Psicografia "Paulo de Tarso": Aperfeiçoamento
- 14 Diálogo: A felicidade de Bezerra de Menezes
Falecimentos: Sr. Arnaldo Zanatta / Sr. Alberto Barth
- 15 Palestra: A vitória sobre a morte / *Yvonne do Amaral Pereira*
- 16 Relatório Anual de Assistência Espiritual - 2019
Deus, a base da Alegria
Assistência Espiritual



Comentários, sugestões, críticas enviar para e-mail: divulgacao@aluzdivina.org.br

Anunciantes: Neste ano, está suspensa a inclusão de novos anunciantes.

Em 2019, uma palavra que voltou à tona no vocabulário dos brasileiros, principalmente daqueles que se utilizam das redes sociais, foi a “gratidão”. Acompanhada do nome dos amigos, de uma data comemorativa, junto a uma foto, ou simplesmente solta e sozinha, a palavra gratidão se sobressaiu entre as ideias propagadas no ano que se encerrou.

Segundo o dicionário Michaelis, gratidão é (1) a qualidade de quem é grato e (2) o sentimento experimentado por uma pessoa em relação a alguém que lhe concedeu algum favor, um auxílio ou benefício qualquer; agradecimento, reconhecimento.

Se por vezes pudemos pensar que a palavra estava até gasta, de tanto a sua propagação, ao menos podemos concluir, que na maioria das vezes, pelo menos, a gratidão estava empregada de maneira correta, representando este sentimento de agradecimento.

Ainda assim nos perguntamos: por que esta palavra se sobressaiu tanto no ano que se encerrou?

No Livro *Psicologia da Gratidão*, pelo Espírito Joanna de Ângelis, psicografia de Divaldo Franco, somos esclarecidos que *entre os sentimentos nobres que caracterizam o ser psicológico maduro, a gratidão destaca-se como um dos mais relevantes*. E a nobre mentora ainda nos coloca que a gratidão se expressa sempre em relação a outrem, aos fenômenos existenciais, jamais ao orgulho e à presunção. Devemos ser gratos pela vida, pelo que desenvolvemos e pelo que conquistamos, não no nível material.

O Espiritismo nos esclarece o porquê do convívio com os ingratos e de como agir perante esses, principalmente quando nossos entes mais próximos, nos revelam, entre outras coisas, que a ingratidão é uma forma poderosa de testar nossa persistência no caminho do bem e nas boas ações.

“Mesmo que ainda não tenhamos a vida que sonhamos, provavelmente, temos a vida que muitos sonham. Portanto, vamos dar valor a nossa vida”.

Na Bíblia, no Livro de Jó, nos Salmos sempre exerceram um papel psicológico significativo no desenvolvimento das criaturas para a gratidão e esses livros sagrados contêm textos e páginas de conteúdo enriquecedor, envolvendo as emoções em encantamento e saúde.

O Evangelho de Jesus é uma sinfonia de gratidão entoada em todas as fases do seu ministério.

As ações propostas pelas pessoas que vivem esta filosofia estão plenamente contidas na Doutrina Espírita: (1) Não alimentar qualquer tipo de revolta; (2) perdoar a todos os que nos causam sofrimento; (3) ser capaz de grandes transformações éticas e morais.

Uma das razões fundamentais para que a gratidão se expresse é o estímulo propiciado pela humildade que faz com que se compreenda quanto se recebe,



desde o ar que se respira gratuitamente aos nobres fenômenos automáticos do organismo, preservadores da existência.

Nessa percepção da humildade, ressuma o sentimento de alegria por tudo quanto é feito em benefício dos demais. Essa identificação proporciona o amadurecimento psicológico, compreendendo que ninguém é autossuficiente a tal ponto que não dependa de nada ou de ninguém.

Certamente, conforme acentuou um filósofo popular, a beleza da paisagem encontra-se nos olhos daquele que a contempla. Não é exatamente assim o que ocorre, mas existe uma dose alta de razão no conceito, porque somente quem possui beleza e harmonia interior pode identificá-las onde quer que se encontrem. Não havendo essa sensibilidade no ser humano, não há como distinguir-se o banal do especial, o grotesco do belo, e assim por diante.

Claro está, portanto, que a gratidão, para ser legítima, exige que haja no íntimo da criatura esse encanto pela vida, o doce enlevo que a torna preciosa em qualquer condição que se manifeste, que se compreenda a magia do existir, percebendo-se as dádivas que se multiplicam em incontáveis expressões de intercâmbio.

A vida, em si mesma, é um hino de louvor à Vida, portanto, de gratidão incontida.

“Não é a felicidade que nos torna gratos, mas é a gratidão que nos torna felizes”, nos diz o psicólogo americano Martin Seligman.

Quando Confúcio enunciou a frase “Aja com bondade, mas não espere gratidão”, procurou demonstrar que os sentimentos nobres devem ser revestidos de renúncia, sem os interesses imediatistas da compensação, do aplauso, da admiração dos outros.

É altamente positivo constatarmos que nas Redes Sociais as pessoas, em 2019, puderam externar um sentimento tão maravilhoso.

Dessa forma, sejamos gratos por todos os momentos bons que passarmos, mas também por todas as adversidades em nosso caminho, satisfeitos por receber as ferramentas necessárias para nossa transformação moral.

ÁREA DE ENSINO

ESCOLA DE EVANGELIZAÇÃO INFANTO JUVENIL



REGADO AOS PAIS

Oh, espíritas! Compreendei neste momento o grande papel da Humanidade!

Compreendei que, quando gerais um corpo, a alma que nele encarna vem do espaço para progredir. Tomai conhecimento dos vossos deveres e ponde todo o vosso amor em aproximar essa alma de Deus: é essa a missão que vos está confiada, e da qual receberéis a recompensa, se a cumprirdes fielmente.

Vossos cuidados e a educação que lhe derdes, auxiliarão o seu aperfeiçoamento e a sua felicidade futura.

Lembrai-vos de que a cada pai e a cada mãe, Deus perguntará:

“Que fizeste do filho confiado à vossa guarda?”

Se permaneceu atrasado por vossa culpa, vosso castigo será o de vê-lo entre os Espíritos sofredores, quando dependia de vós que fosse feliz.

Então, vós mesmos, carregados de remorsos, pedireis para reparar a vossa falta; solicitareis uma nova encarnação, para vós e para ele, na qual o cercareis de mais atentos cuidados, e ele, cheio de reconhecimento, vos envolverá no seu amor.

Santo Agostinho

(Trecho da mensagem do capítulo XIV, do Evangelho Segundo o Espiritismo.)

MENSAGEM AOS JOVENS

Há alguns anos passados, quando Divaldo Pereira Franco participava de uma Conferência em Florianópolis, foi-lhe feita a seguinte pergunta:

— O que o Dr. Bezerra de Menezes fala sobre o futuro do jovem no Movimento Espírita do Brasil?

Divaldo respondeu: “Quando recebi a pergunta, consultei ao Dr. Bezerra de Menezes e ele disse-me:

“Diga aos nossos queridos filhos, que eles não são a esperança, eles são a realidade do amanhã.

Diga que os Mentores da Humanidade confiam neles, na condição de construtores da Humanidade do futuro. Eles são o alicerce da sociedade infinitamente feliz.

Diga-lhes que eles são a força, e os mais velhos são a Sabedoria. É necessário unir a força com a Sabedoria, porque a força que não tem discernimento transforma-se em desastre, e a Sabedoria que não tem força não pode produzir nada.

Diga que eles são o futuro, mas devem cuidar do presente, porque se o presente não for rico de bênçãos, o futuro será assinalado pela tragédia.

Diga que eles firmaram um contrato, no Além, para esta experiência. Todo o contrato tem cláusulas e algumas cláusulas que eles firmaram, exigem-lhes alguns sacrifícios: saúde moral, boa conduta, entusiasmo na luta e não sintonizar com o mal.”

E para completar ainda orientou para que perseverassem no bem.

“Filhos! Perseverai no bem! Não desistais do ideal do bem, nunca. Aos doze anos, Jesus esteve no Ministério ante os Doutores da Lei. A juventude Espírita, na atualidade, é algo de muita importância. A mensagem dos Espíritos imortais chegou à Terra através de médiuns jovens. O apóstolo Paulo, em se comunicando com seu jovem discípulo, escreveu-lhe uma carta: “Timóteo, meu filho, que Deus abençoe a tua juventude”. Jesus chamou a João, o futuro Evangelista, quando este contava dezesseis anos.

Os jovens de hoje estão preparados, pelas informações, para construir o mundo melhor da Humanidade. Amadurecidos no Bem, são a árvore frondosa que deve dar



abrigo, lenho, flores e frutos em favor do porvir.

Filhos da alma, avancem no rumo do destino que vos está traçado! Não reveideis mal por mal, nem erro por erro. Se fordes chamados ao testemunho, exultai, cantando o hino da imortalidade.

Nós, os Espíritos Espíritas, saudamos em vós todos a Era Nova, que já começou.

Deixai que as criaturas percebam em vossa conduta o selo do Mestre Jesus, que é a cordura, que é a mansidão. Haja o que houver, amai. Somente no algodão do amor morrem os petardos do ódio. Confiai em Deus e entregai-vos.”

O servidor humilimo e paternal, que vos abraça, Bezerra.

(Adaptado da mensagem publicada no Jornal Mundo Espírita, em 21 de abril de 2013.) (<https://bit.ly/2uOXW7e>)

Como Lidar com Mudanças



por Leonardo Kurcis

O ser humano tem uma dificuldade muito grande para lidar com mudanças. É muito comum nos ambientes sociais, sempre que surge uma ideia nova, uma forma de fazer as coisas diferentes, de se reorganizar, que exista uma resistência muito grande das pessoas para aceitarem o novo.

Mas por que será que temos tanta dificuldade em lidarmos com mudanças? É porque estamos sempre procurando situações estáveis, que nos deem segurança. Quando as coisas se repetem da mesma maneira vamos nos acostumando e isso nos dá uma percepção de que o mundo está sob controle, porém, se verificarmos com mais atenção, estamos querendo algo que é impossível.

Sobre todos os aspectos que nós considerarmos, nos processos da vida, vamos notar que a mudança é inerente, ela acontece de forma constante.

Como lidar com isso?

Temos de entender que precisamos saber caminhar na vida tendo a habilidade de sermos bem-sucedidos, ainda que as mudanças aconteçam. Elas representam, em última análise, a realização de uma das leis que regem a nossa vida, que é a Lei de Evolução. Se observarmos que tudo aquilo que nos cerca na natureza, nas pessoas, nas organizações, perceberemos que essa Lei está sempre em andamento.

Se fomos observadores mais atentos e olharmos a longo prazo, vamos notar que a vida caminha para uma condição cada vez melhor: as formas estão se aprimorando, os conceitos se aprimorando, até no nosso comportamento moral, ainda que tenhamos dificuldade em reconhecer, ele está melhorando.

Mudança faz parte desse processo evolutivo e vem como uma necessidade: se a realidade estivesse em uma condição de permanência como é que nós poderíamos realizar o progresso? Como é que nós alcançaríamos condições superiores para a nossa existência se tudo à nossa volta estivesse paralisado? Podemos observar essa questão de mudança e impermanência em várias questões de nossa vida.

A nossa vida familiar é um campo de observação extremamente rico no sentido de reconhecermos a mudança e precisarmos saber lidar com a mudança à medida que ela vai acontecendo.

Em primeiro lugar, falaremos do casamento. Estabelecemos uma expectativa, geralmente alimentada pelo que chamamos de "romance", achamos que todo o desenvolvimento desse relacionamento será cheio de beleza e romantismo, mas com o tempo o romance cede espaço para novas realidades: chegam os filhos, as responsabilidades mudam, a própria intimidade advinda dos anos de relacionamento modificam a aura romântica inicial. Tudo isso é perfeitamente normal. Começamos a enfrentar dificuldades quando queremos atribuir a essas mudanças um significado de fracasso, como se as coisas não estivessem fruindo adequadamente. Pre-

cisamos reconhecer em uma vida a dois, dentro de um casamento, que os períodos e os significados vão se modificar, sem criar a expectativa de uma impermanência impossível. Precisamos reconhecer as oportunidades que surgem através do processo de mudança.

Vamos analisar em relação aos filhos. Eles passam por muitas fases, nascem, começam a crescer, passam pela infância, chegam na adolescência e finalmente se expressam como adultos como nós. Muitas vezes queremos parar nossos filhos em alguma de suas fases, como crianças ou como adolescentes e com isso sentimos-nos, de certa forma, desconfortáveis quando percebemos que nossos filhos começam a construir seu próprio espaço, com suas próprias ideias, as suas interpretações da vida que, nem sempre, estão de acordo com a nossa visão e sentimos que estamos perdendo o controle, tudo fica complicado, é difícil lidar com o jovem e, o pior, lidar com o momento em que eles deixarão a nossa casa.

Mas devemos entender que todas as fases são simplesmente a vida se manifestando, dentro da sua mudança contínua e permanente. Para que não enfrentemos sofrimentos precisamos perceber esse fluxo da vida e, ao invés de nos colocarmos contra, o nosso barco deve aproveitar essas correntes e se impulsionar.

Cada fase da vida tem características especiais. Fomos bebês, crianças, jovens e adultos e, conforme a vida avança, chegamos até a maior idade, que também apresenta desafios. Muitas pessoas se tornam paralisadas emocionalmente em apenas uma fase da vida e sempre se referem a ela como "aquele sim que foi um tempo bom" ou "a vida era muito melhor naquela época"...

Mas o melhor da vida deve ser reconhecido a cada momento e não devemos ficar presos emocionalmente, com saudades do passado. O passado pode ter sido ótimo, e pode nos ajudar no presente e até mesmo no futuro, desde que incorporemos as experiências que ele tenha permitido e projetemos isso como uma habilidade adicional para que tenhamos uma boa vida no presente e que o futuro seja, a cada dia, mais promissor e que traga muitas mudanças.

Leonardo Kurcis

(Texto adaptado de áudio. Para escutar na íntegra, acesse <https://bit.ly/2RrkMZY>)

Leonardo Kurcis é palestrante, expositor espírita e frequentador da Instituição Beneficente "A Luz Divina". Há 20 anos apresenta programas na Rádio Boa Nova da FEAL – Fundação Espírita André Luiz.

Como considera ter mais fluência em falar do que em escrever, ao invés de editar um livro físico, preferiu disponibilizar seu conhecimento de forma multimídia. São 400 áudios, 100 textos e 50 vídeos, tudo gratuito e de fácil acesso.

Para acessar: <https://leonardokurcis.wixsite.com/legado>

ÁREA DE ENSINO

Festa de Encerramento do Curso Integrado de Aprendizes do Evangelho, Educação e Treinamento Mediúnico



As turmas dos períodos Diurno e Noturno reuniram-se no Templo em 26/11/2019, para suas respectivas festas de encerramento.

As turmas do **Diurno** reuniram-se das 14h30 às 16h00, sob a apresentação e prece inicial de Cleide Morsoletto Tagliaferri, diretora da Área de Ensino.

Os alunos foram representados pelas oradoras:

- 1º ano - Rita Maria Pereira Ayres Netio
- 2º ano - Maysa Cerqueira Marin Audi
- 4º ano - Adriana Construcci

Os alunos dos 1º e 2º anos - **Aprendizes do Evangelho**, turmas Diurno, estiveram sob a coordenação de Cecília Maria Haddad, com assessoria de Marluce Amorim Yamamoto e Andrea Szalontai Grandolpho.

Alice Gabriel Arruda fez os agradecimentos finais e apresentou um vídeo, proferindo palavras de incentivo aos alunos. Maria de Lourdes Magri fez a prece de encerramento.

À noite, no mesmo dia, os alunos das turmas do **Noturno** se reuniram a partir das 20h, e o presidente Euclides José Rigon fez a saudação e a prece de abertura.

Gilberto Cabral Martins, na sequência, proferiu palavras de incentivo aos alunos para continuarem firmes no estudo e na prática da caridade, como Jesus nos ensina em seu Evangelho.

Os alunos foram representados pelos seguintes oradores:

- 1º ano - Viviane Lahos Moscardi Valli
- 2º ano - Marcio Arruda
- 3º ano - Luís Carlos Gonzales
- 4º ano - Luís Roberto Strano Otero
- 5º ano - Beatriz Vinha Paschoal Pestilli

Os alunos dos 1º e 2º anos - **Aprendizes do Evangelho**, turmas Noturno, estiveram sob a coordenação de Jonas Lopes Júnior e Manuela Veiga Domingues, respectivamente, com assessoria de Katia Lopes, Cecília Maria Haddad, Katia Gonzalez e Marluce Amorim Yamamoto.

Os alunos que concluíram o 4º Ano do Curso de Educação e Treinamento Mediúnico foram convidados a participar da reunião mensal de médiuns do Grupo da Fraternidade, em 06/12/2019. Este Grupo se reúne sempre na primeira sexta-feira de cada mês.

Os alunos do 5º ano de Complementação Mediúnico - 2019, participaram em 2019, sob a direção de Vera Cecília Antônio Borges, diretora da Área de Ensino, e equipe.

Os expositores e secretários dos respectivos Cursos foram homenageados pelas turmas e receberam o aplauso efusivo dos alunos.

Masato Yokota fez a prece de encerramento, saudação e os agradecimentos a Deus Pai, ao Mestre Jesus, aos Mentores da Cúpula Espiritual Protetora e aos Mentores Espirituais

que amparam e fortalecem a todos nessa caminhada de aprendizado.

Publicamos a seguir, alguns trechos dos discursos proferidos pelos alunos, que bem demonstram o conhecimento adquirido e a gratidão sedimentada em seus corações.



Palavras de gratidão

Em nome dos alunos do 2º Ano do CIAEETM, 28ª Turma dos Aprendizes do Evangelho, agradeço a Deus que nos concedeu a graça maior: as nossas vidas! Agradeço ao Mestre Jesus que fez o chamado para transformar nossas vidas. Agradeço à Cúpula Espiritual e à direção da Casa, a nossa dirigente e suas assistentes, e a todos os expositores que se dedicaram a nos passar o melhor conhecimento de que dispunham.

Na retrospectiva do aprendizado conquistado em 2019, me detendo no Sermão da Montanha, onde apren-

demos com o Mestre Jesus, que se colocarmos em prática apenas dois mandamentos estaremos dando um passo gigantesco para conquistarmos o nível de evolução planejado para cada um de nós: *"Amar a Deus sobre todas as coisas, com toda sua força e o seu entendimento e amar ao próximo como a si mesmo."* Porém, para amarmos uns aos outros, precisamos antes de tudo, amar a nós mesmos.

Muitos de nós, antes de iniciarmos o CIAEETM, não imaginávamos como estaria a nossa vida no final de 2019. Mas, os planos da Divina Providência sempre se cumprem. Mesmo que nossas vidas sejam movidas pelo livre arbítrio e, nos levem a fazer curvas e desvios de rota, tal como os rios, sempre chegaremos ao oceano da felicidade eterna!

O médium Divaldo Franco, em uma palestra proferida na década de 1990, denominada *"As quatro estradas"*, afirma que o espírito, para chegar à plenitude, deve percorrer as quatro estradas. Inicialmente, caminhamos pela estrada que vai do sul de Damasco até Jerusalém, onde vivenciamos o nosso testemunho constituído pelas provas e expiações, além dos resultados das nossas próprias decisões e atitudes. Essas são as nossas colheitas!

Logo que percorremos a estrada dos testemunhos, *"a nossa Jerusalém"*, damos início à caminhada na estrada para Damasco, ou seja, a estrada da transformação. Gosto do termo *"transformação"*, pois, quem muda pode desmudar novamente, mas quem se transforma nunca volta ao ponto inicial.

Resta agora, as caminhadas pela estrada de Jericó da caridade e de *Emaús da fraternidade*, onde o Mestre Jesus caminhou com dois andarilhos, acompanhando-os durante todo o dia, falando das maravilhas da *"Boa Nova"*.

Portanto, convido-os para se protegerem com o protetor solar da fé e saírem pelo mundo divulgando os ensinamentos de Jesus e auxiliando na evolução, sem medo de errar, pois, sem os erros inéditos, não se constrói o conhecimento. E tenham certeza de que todos temos dentro de nós os recursos necessários para tomarmos as nossas melhores decisões e obtermos resultados positivos.

Márcio Arruda

Aluno do 2º Ano - Noturno. Trechos do discurso proferido em 26 de novembro de 2019.



Aprendizados e Estudos

Ao terminar o 2º ANO do CIAEETM, finalizamos um ciclo do Aprendizes do Evangelho. Este é um momento de reflexão sobre o significado desses dois anos em nossas vidas.

No final do primeiro ano, começamos a perceber que era possível fazer mudanças interiores, que podíamos olhar para dentro de nós mesmos com mais lucidez e perceber onde estavam as lacunas que precisavam ser preenchidas. Falamos sobre nossos defeitos, nos conscientizamos de quanto nos faria diferença poder seguir trabalhando o nosso interior.

Aprendemos que os estudos são importantes e absolutamente necessários, para sairmos de nossa ignorância, mas também aprendemos a nos sensibilizar diante do outro, a perceber que somos todos trabalhadores desta seara, que é o Espiritismo.

No segundo ano, nos aprofundamos nos conhecimentos deixados por Jesus, no estudo das Parábolas, no Poder da Fé, nas explicações sobre *"Muitos são Chamados, mas Poucos são Escolhidos"* e conhecendo mais sobre o trabalho realizado pelos Apóstolos que conviveram com Jesus e também aqueles que vieram depois, como Paulo de Tarso.

Agora que terminamos o 2º ANO, temos a consciência do quanto ainda precisamos estudar para bem servir ao Espiritismo. Mas, também, de quanto precisamos ter o coração repleto de amor para servir ao próximo.

Lembrando que precisamos praticar aquilo que aprendemos, nos tomando exemplos vivos de fé e paciência em nossa casa, com nossos filhos, na nossa família, praticando o perdão, na sociedade, aprendendo a aceitar as pessoas como elas são. Sem críticas, sem julgamentos, sem maledicência.

Muita gratidão ao trabalho harmônico e carinhoso das dirigentes e assistentes do Curso, que foram as guardiãs de todo o processo de aprendizagem nestes dois anos. Agradecemos ao Mentor da nossa turma, aos Espíritos amigos e à Cúpula Espiritual da Casa, que nos apoiaram durante todo esse período.

Esta turma é um grande reencontro de almas e para sempre estaremos unidos em coração.

Maysa Cerqueira Marin Audi

Aluna do 2º Ano - Diurno. Trechos do discurso proferido em 26 de novembro de 2019.

Estudar para seguir os Passos de Jesus

Representando a turma do 1º Ano do CIAEETM, 29ª Turma dos Aprendizes do Evangelho, agradeço a Deus, que com toda a sabedoria do Universo nos dá o direito a tantas oportunidades em nossas vidas. Agradeço a Jesus, à direção da Casa, à Cúpula Espiritual, aos dirigentes, expositores e colaboradores do Curso e aos nossos mentores individuais.

Durante os estudos, retornamos no tempo e ouvimos sobre Abraão, o povo hebreu, Moisés e a libertação do povo da escravidão do Egito, o Decálogo, o deserto e a formação de uma nação.

Passamos pelos reinados e impérios, guerras e políticas, tudo para nos familiarizarmos com o enorme entrelaçado de fatos que havia aparelhado o mundo para assistir, então, ao nascimento do Mestre Jesus.

Falamos sobre João Batista, os apóstolos, aqueles que amaram e os que perseguiram o Cristo. Sobre o Cristo, falamos sobre sua missão na Terra, sobre o seu tão supremo grau espiritual e sobre seus ensinamentos. Mas, principalmente, refletimos sobre Seu enorme amor por todos nós, seus irmãos, filhos do mesmo Pai Criador.

Afirmo que Jesus tocou e mudou a vida de cada um de nós durante este ano.

Ouvimos ainda sobre Allan Kardec e o início do Espiritismo, a reencarnação, a importância da oração, e outros tantos que foram chamados para implantar, estruturar, pregar e defender a Boa Nova e o *"Consolador Prometido"*.

Carinhosamente nos repetiram que, para atingir os resultados de melhoria em nossas vidas, precisamos mudar a nossa forma de pensar e agir. Direcionar nosso dia a dia para a prática do bem e da gratidão. Sintonizar nossos pensamentos em vibrações de boa qualidade.

Estamos ligados a uma grande rede, e durante o curso iremos aprender como mudar a senha do nosso roteador e como nos conectar a coisas melhores...

Através das explicações fomos incentivados a nos conectar às *"notícias do bem"*, a praticarmos a caridade, sermos empáticos e *"vigiarmos"* nossos pensamentos.

Sigamos o nosso caminho evolutivo, dando um passo por vez, dentro dos nossos limites. O importante é aceitarmos que a mudança é necessária e não ficarmos parados.

O desafio é transformar situações problemáticas, sem reagir negativamente. Não temos o controle sobre os acontecimentos externos, mas podemos controlar o nosso mundo interior, procurando nos tornar competentes e sábios diante das questões, nos libertando para outros aprendizados.

Seguiremos no estudo e aprendizado, ansiosos para conhecer todas as lições que ainda nos aguardam.

Viviane Lahos Moscardi Valli

Aluna 1º Ano - Noturno. Trechos do discurso proferido em 26 de novembro de 2019, em parceria com Alexandre Augusto Martins Tarraf.

Em 2020, o curso contará com 10 turmas, de fevereiro a novembro, e as gestantes devem fazer seu cadastro prévio na Área de Assistência Social, às quartas-feiras, das 18h00 às 19h30 e sábados, das 11h00 às 13h00.

As aulas são ministradas às sextas-feiras, das 13h às 16h45, conforme calendário entregue na data de inscrição.

As gestantes recebem ensinamentos sobre cuidados com o Bebê, saúde da mãe e seus direitos, dados por equipe multidisciplinar com profissionais da área de saúde, enfermagem, nutrição, odontologia, psicologia, assistência social e direito.

No final de cada turma do curso, as gestantes recebem o Certificado de participação e o enxoval completo para o Bebê. Gestações gemelares ou mais são contempladas com os respectivos enxovais.

As gestantes que já tenham filhos ou aquelas que estão em gestação avançada, prestes ao dia do parto, e não podem participar do Curso, são também atendidas e recebem um enxoval básico para o Bebê, de acordo com a sua necessidade.

Em 2019, nas 10 turmas do Curso, foi ministrado a 53 parturientes e entregues 53 enxovais para os Bebês. Foram atendidas, em situação de urgência, 81 gestantes sem possibilidade de participar do Curso, recebendo um total de 82 enxovais básicos para seus Bebês (uma gestação gemelar).

Área de Assistência Social/Área de Ensino

Campanha do Enxoval para o Bebê



A Campanha se realiza de **2 a 30 de março de 2020**, para arrecadar peças de roupinhas e itens variáveis para compor os *Enxovais para o Bebê*, que são ofertados às gestantes em primeira gestação, e que participaram do Curso.

Os itens que compõe o enxoval básico estão disponíveis em folheto, na Área Assistencial, são eles:

Camisetas de manga longa ou manga curta * Mijões * Bodies de manga longa ou manga curta * Macaquinhos * Casaquinhos * Babetes * Meínhas / gorriño * Cueiro * Fraldas de pano * Fraldas descartáveis * Toalha de banho infantil * Lençol ou forro * Cobertor * Manta * Peças variáveis: sabonete infantil, shampoo, lenços umedecidos, creme para assadura, etc.

Aceitamos, também, peças de roupinhas usadas, em bom estado.

Continuamos contando com sua generosidade.

As doações são bem-vindas o ano todo!

Entregue sua doação na Área de Assistência Social.



Mensagem

Herdeiro de Deus

Considerando-se a tua ascendência divina, já te deste conta de que és herdeiro de Deus?

Ele criou o Universo e a vida, enriqueceu a Sua Obra de sabedoria e beleza, colocando-te, por amor, como parte integrante dessas maravilhas e facultando-te fruí-las todas.

Por direito natural possuis tudo que é d'Ele, bastando somente que desenvolvas os dons em ti latentes, a fim de que possas desfrutar de toda essa opulência e grandeza.

Amado por Deus, és também herdeiro das ideias sublimes, que te proporcionam conquistar espaços, penetrar o mecanismo da vida e decifrar os enigmas desafiadores que te aguardam.

O teu dever é te fazeres receptivo ao pensamento divino em tudo e em todos presente, de modo a captá-lo e pô-lo em ação à medida que o conquistares.

Dispões de todos os bens e poderes que estão ao teu alcance. Todavia, são importantes, senão imprescindíveis, para lográ-los, a confiança e a fé, bem como o esforço para desdobreres as capacidades adormecidas em ti, mediante as quais saberás usar esses tesouros com edificação e integridade.

Tudo que te falte não é valioso, porquanto o essencial à vida é a sabedoria para conduzi-la, a fim de conseguires, não apenas coisas, senão lograres a plenitude e a abundância que o teu direito de herdeiro põe à tua disposição.

Se permaneces na infância espiritual, não podes usufruir, por não saberes utilizar de todos os bens; todavia, se adquirires a maioridade, irás utilizando-te e felicitando-te com todos os tesouros da Criação, como filho de Deus, portanto, Seu herdeiro ditoso.

Joanna de Ângelis

(Livro *Filho de Deus*, nº 5, na psicografia de Divaldo Franco)

As três revelações

No primeiro capítulo do livro *A Gênese*, Allan Kardec explica que “revelação” significa, literalmente, “sair de sob o véu”, ou seja, descobrir, fazer conhecer uma coisa secreta ou desconhecida. O caráter essencial de toda revelação deve ser a verdade. Reveladores estão presentes nas áreas científica, filosófica e religiosa. Eles geralmente são médiuns intuitivos, videntes e auditivos.

Em questão de religiosidade, muitas vezes, Espíritos falando em nome de Deus foram tomados pelo próprio Deus. “Toda revelação maculada pelo erro ou sujeita a mudanças não pode emanar de Deus”, adverte Kardec que continua “reveladores que mudaram a face do mundo tem aí a prova da sua missão divina. Uma obra puramente humana não teria tal poder”.

Kardec divide as revelações divinas dentro da religiosidade em três:

Moisés, na qualidade de profeta, revelou aos homens o conhecimento de um Deus único, soberano, senhor e Criador de todas as coisas; recebeu os dez mandamentos no Monte Sinai e lançou os fundamentos da verdadeira fé. Na qualidade de homem, foi o legislador do povo, acrescentando leis transitórias, práticas e, às vezes, contraditórias que o ajudassem a controlar e disciplinar um grande contingente de pessoas, ainda embrutecidas, na árdua travessia do deserto.

Nas palavras de Emmanuel, no livro *A Caminho de Luz*, pela psicografia de Francisco Cândido Xavier: “Todas as raças da Terra devem aos judeus esse benefício sagrado, que consiste na revelação do Deus Único, Pai de todas as criaturas e Providência de todos os seres”.

Kardec diz: “O decálogo permaneceu em pé como farol da humanidade”, ao passo que as outras leis foram abolidas pela segunda revelação:

O Cristo toma da lei antiga o que era eterno e divino, rejeita o que não era senão transitório, disciplinar e de concepção humana e acrescenta a revelação da vida futura. Jesus também muda a ideia de Divindade que deixa de ser terrível, ciumento, vingativo como pregara Moisés e passa a ser um Deus clemente, soberanamente justo e bom, cheio de mansuetude e de misericórdia. O Cristo explica que a verdadeira pátria não é este mundo, exemplifica o perdão e o amor ao próximo e ao inimigo e não deixa dúvidas sobre a imortalidade da alma.

Jesus nos apresenta Deus como Pai misericordioso que quer ser amado. Mas a humanidade ainda não tinha condições de receber toda a revelação divina e é por isso que o Cristo diz “Muitas das coisas que vos digo, não podeis ainda compreendê-las, e tenho para vos dizer muitas outras que não compreenderíeis; mais tarde, porém, vos enviarei o Consolador, o Espírito de Verdade, que restabelecerá todas as coisas e vô-las explicará”. (João, XIV e XVI)

Kardec explica essa fala de Jesus: “Se o Cristo não disse tudo o que ele teria podido dizer, foi porque acreditou dever deixar certas verdades na sombra,



até que os homens estivessem no estado de compreendê-las. Intencionalmente, o seu ensinamento era, pois, incompleto, uma vez que anunciava a vinda daquele que deveria completá-lo; previa, pois, que se equivocariam com as suas palavras, que seriam desviados dos seus ensinamentos; em uma palavra, que se desfaria o que ele fez, uma vez que todas as coisas deveriam ser restabelecidas; não se restabelece senão aquilo que foi desfeito.

Por que chama ele ao novo Messias de *Consolador*? Esse nome, significativo e sem ambiguidade, é toda uma revelação. Previa, pois, que os homens teriam necessidade de consolações, o que implicaria a insuficiência daquelas que encontrassem nas crenças que se formassem. Nunca o Cristo foi mais claro e mais explícito do que nestas últimas palavras. Em resumo, Jesus profetizara sobre a terceira revelação:

O Espiritismo tem seu ponto de partida nas palavras do Cristo e, por isso, é uma consequência direta da sua doutrina, acrescentado à vaga ideia de vida futura a revelação do mundo invisível que nos cerca e povoa o espaço. Através da Doutrina dos Espíritos o homem sabe de onde vem, para onde vai, por que está na Terra, por que sofre temporariamente, e vê, por toda a parte a justiça de Deus. Sabe que a alma progride, sem cessar, através de uma série de existências, até que haja alcançado o grau de perfeição que pode aproximá-la de Deus. Sabe que todas as almas têm o mesmo ponto de partida, criadas simples e ignorantes, com a mesma aptidão para progredir, em virtude de seu livre-arbítrio. Sabe que não há seres perpetuamente devotados ao mal e ao sofrimento e que os anjos são seres que seguiram a feira do progresso até alcançar o objetivo que é comum a todos: a perfeição. Lembra a possibilidade de comunicação com os seres do mundo espiritual. Kardec afirma: “Não é um conhecimento novo, mas permaneceu sem proveito para a humanidade até o advento do Espiritismo.”

A Doutrina dos Espíritos também pode ser chamada de “Terceira Revelação” ou “Consolador Prometido”. O que caracteriza a revelação espírita é que a sua fonte é divina, pois a iniciativa pertence aos Espíritos, e a sua elaboração resulta do trabalho científico do homem.

Fonte: *A Gênese*, de Allan Kardec / *A Caminho da Luz*, Emmanuel / Francisco Cândido Xavier.

ACONTECEU

CAMPANHA DE NATAL

A família "A Luz Divina" se reuniu em 14 de dezembro de 2019 e proporcionou um Natal mais feliz para 658 famílias, previamente cadastradas para esse evento, atendendo a 1.163 adultos e 1.300 crianças de até 12 anos de idade.

Papai Noel também estava presente, com direito a abraços, balas, pirulitos e muitas fotos! As crianças até 12 anos receberam roupas novas, brinquedos novos e foram distribuídos 1.500 pacotes de doces.

As famílias receberam uma cesta básica com aproximadamente 30 quilos, mais 1 panetone.

O total de alimentos entregue às famílias atingiu aproximadamente 22 toneladas. Também foram beneficiadas 32 Entidades caritativas (asilos, orfanatos, creches e instituições congêneres), que retiraram os alimentos ao longo do mês de dezembro, num total aproximado de 17 toneladas, mais 995 pacotes de doces e aproximadamente 4 mil itens diversos.

Nossas campanhas só se concretizam pela colaboração intensa e ativa de todos os frequentadores, alunos e trabalhadores voluntários, motivo pelo qual ratificamos os nossos mais sinceros agradecimentos.

Na certeza de que, junto com as doações, foram ofertadas palavras de conforto e muitos sorrisos e abraços fraternos, sempre com os votos de um Feliz Natal, na Noite Santa ecoou em todos os lares o agradecimento a Jesus por mais este objetivo alcançado. Amor, Acolhimento e Caridade!



BAZAR DE NATAL

Bazar Beneficente da Solidariedade

A Equipe da Solidariedade promoveu o Bazar de Natal no dia 14 de dezembro de 2019, sábado, das 10h às 18h. Como sempre, com muito esmero e carinho, ofereceu artigos, tais como roupas, calçados, acessórios, bijuterias, artigos domésticos e de decoração, a preços acessíveis, ao público frequentador e Amigos da "A Luz Divina".

A renda total foi revertida para a Campanha de Natal.

A coordenadora Cleide Fineli e equipe encerraram os trabalhos de 2019, deixando a mensagem:

Cada novo dia que vivemos é um presente divino.

E fazer o bem é a melhor forma de agradecer por ele!

E quando você faz o bem que se junta ao bem do outro, forma uma corrente capaz de tornar a vida mais humana e fraterna.

Bazar Beneficente de Solidariedade acontece durante o ano:

Quarta-feira, das 17h00 às 20h00 / Sábado, das 12h00 às 16h00

Aceitamos doações o ano todo. Não fazemos retirada.

Avenida Horácio Lafer, 743 - Itaim Bibi - CEP 04538-083 - www.aluzdivina.org.br



A Mulher ante o Cristo



Toda vez que nos dispomos a considerar a mulher em plano inferior, lembremo-nos dela, ao tempo de Jesus.

Há vinte séculos, com exceção das patricias do Império, quase todas as companheiras do povo, na maioria das circunstâncias, sofriam extrema abjeção, convertidas em alimárias de carga, quando não fossem vendidas em hasta pública.

Tocadas, porém, pelo verbo renovador do Divino Mestre, ninguém respondeu com tanta lealdade e veemência aos apelos celestiais.

Entre as que haviam descido aos vales da perturbação e da sombra, encontramos em Madalena o mais alto testemunho de soerguimento moral, das trevas para a luz; e entre as que se mantinham no monte do equilíbrio doméstico, surpreendemos em Joana de Cusa o mais nobre expoente de concurso e fidelidade.

Atraídas pelo amor puro, conduziam à presença do Senhor os aflitos e os mutilados, os doentes e as crianças. E embora não lhe integrassem o círculo apostólicos, foram elas –

representadas nas filhas anônimas de Jerusalém – as únicas demonstrações de solidariedade espontânea que o visitaram, desassombadamente, sob a cruz do martírio, quando os próprios discípulos debandavam.

Mais tarde, junto aos continuadores da Boa Nova, sustentavam-se no mesmo nível de elevação e entendimento.

Dorcas, a costureira jopense (*), depois de amparada por Simão Pedro, fez-se mais ativa colaboradora da assistência aos infortunados. Febe é a mensageira da epístola de Paulo de Tarso aos romanos. Lídia, em Filipos, é a primeira mulher com suficiente coragem para transformar a própria casa em santuário do Evangelho nascituro. Loide e Eunice, parentes de Timóteo, eram padrões morais da fé viva.

Entretanto, ainda que semelhantes heroínas não tivessem de fato existido, não podemos olvidar que, um dia, buscando alguém no mundo para exercer a necessária tutela sobre a vida preciosa do Embaixador Divino, o Supremo Poder do Universo não hesitou em recorrer a abnegada mulher, escondida num lar apagado e simples...

Humilde, ocultava a experiência dos sábios; frágil como o lírio, trazia consigo a resistência do diamante; pobre entre os pobres, carregava na própria virtude os tesouros incorruptíveis do coração, e, desvalida entre os homens, era grande e prestigiosa perante Deus.

Eis o motivo pelo qual, sempre que o raciocínio nos induza a ponderar quanto à glória do Cristo – recordando, na Terra, a grandeza de nossas próprias mães –, nós nos inclinaremos, reconhecidos e reverentes, ante a luz imarcescível da estrela de Nazaré.

Emmanuel

(Livro *Luz no Lar*, mensagem 43, na psicografia de Francisco Cândido Xavier.)

(*) Em *Atos dos Apóstolos* podemos conferir que foi na cidade de Jope que Pedro ressuscitou Tabita, que era uma mulher muito caridosa residente dessa cidade: “E havia em Jope uma discípula chamada Tabita, que traduzido do grego se diz Dorcas, notável pelas boas obras e esmolas que fazia.” (Atos 9:36)

Os Três Reis Magos

Segundo a tradição, os Reis Magos eram três: **Gaspar**, cujo nome significa “Aquele que vai inspecionar”; **Melchior**, que quer dizer: “Meu Rei é luz”; e **Baltasar**, que se traduz por: “Deus manifesta o Rei”.

“Ao entrar na casa, viram o menino com Maria, sua mãe, e, prostrando-se, o adoraram. Então, abriram seus cofres e ofereceram-lhe presentes: *ouro, incenso e mirra.*” (Mateus 2:11)

Melchior presenteou Jesus com **ouro**, Gaspar presenteou com **incenso** e Baltazar presenteou com **mirra**. No ritual da antiguidade, ouro era o presente para um rei; mirra, para um profeta; incenso, para divindade.

Tudo indica que os Magos eram astrólogos, já que seguiam estrelas e faziam cálculos para saber dia e local onde ocorreria o nascimento de **Jesus**, marcando o advento e o início de uma Nova Era: a de Peixes. A Estrela de Belém pode ter sido um alinhamento planetário entre Júpiter, Saturno e Marte.

De qualquer modo, eles buscavam nas estrelas um caminho para o novo tempo, uma nova era de esperança e fé.

Cerca de 800 anos depois do nascimento de Jesus, eles foram associados a regiões do mundo antigo: Melchior, rei da Pérsia; Gaspar, rei da Índia; e Baltazar, rei da Arábia.

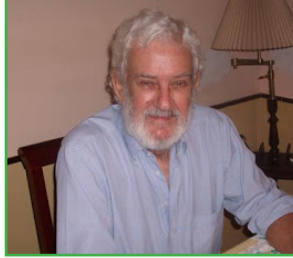
Eles receberam o título de reis, no

Século III, provavelmente como uma maneira de confirmar a profecia contida no Salmo 72: “*Todos os reis hão de adorá-lo.*”

Quem visitar a Catedral de Colônia, na Alemanha será informado de que ali repousam os restos mortais dos três Reis Magos. Seus corpos teriam sido levados para Milão, na Itália, onde permaneceram até o século 12, quando o imperador germânico Frederico dominou a cidade e trasladou as urnas mortuárias para Colônia.

O dia **6 de Janeiro** é dedicado aos **Reis Magos**. Eles buscaram uma nova era de esperança e fé. Então, vamos olhar para o futuro com mais otimismo e alegria, certos de que somos donos de nosso destino e capazes de buscarmos a felicidade a que fomos destinados por direito divino.

(INFORMATIVO 337 – Dezembro 2012)



Manoel de Aquino Resende

“Nossos entes queridos não morrem, apenas ficam invisíveis aos nossos olhos”.

Chico Xavier

Manoel de Aquino Resende nasceu no dia 07 de março de 1930, em Sacramento, MG, filho de Edalides Millan e Manoel Resende. Sua mãe era irmã de Eurípedes Barsanulfo, décima filha de uma prole de quinze filhos do casal Hermógenes Ernesto de Araújo (Seu Mogico) e Jerônima Pereira de Almeida (Dona Meca).

Dr. Manoel de Aquino Resende desencarnou no dia 21 de dezembro de 2019, aos 89 anos. Deixou a esposa, professora Darcy Soares Resende, os filhos José, Otávio Augusto, Dagoberto e Consuelo, netos e bisnetos. Uma família de trabalhadores espíritas.

Ele residia em Ibiúna, SP, onde, juntamente com a esposa Darcy, lideravam a “Casa do Caminho” - Associação Espírita Kardecista de Ibiúna. Foi assistido no Velório Municipal de Piedade e o sepultamento se deu no mesmo dia, às 16h30, no Cemitério Nossa Senhora Aparecida, em Piedade (Ibiúna), SP.

A “A Luz Divina” presta sua homenagem a este grande Espírito que esteve entre nós, e que dedicou sua vida, junto com sua esposa e filhos à causa da Doutrina Espírita e aos ensinamentos do Evangelho de Jesus.

Gostaríamos de lembrar o dia em que veio em visita a nossa Casa, em 07 de setembro de 1996, acompanhado da esposa, e da confrade, Sra. Rosemari Marcicano, presidente do Centro Espírita Bezerra de Menezes, de Ibiúna. No desenrolar da reunião espiritual pública, Dr. Resende, através da mediunidade de vidência, confirmou a presença dos Espíritos de Scheilla, Tarcísio e Wallace Leal V. Rodrigues (*). Relatou para todos que no início do Cristianismo (século III d.C.) a comunidade cristã de Sebaste, chamara-se Dióspolis e fora conhecida como a “Rainha do Ponto” e ali se encontrava o povo da Capadócia, sob o jugo romano. O Espírito de Tarcísio informou a Dr. Resende que alguns espíritos do início do Cristianismo se encontravam encarnados, participando de “A Luz Divina”, e muitos outros se encontravam ligados aos irmãos desta Casa. Em seguida, fez a oração a “Deus” (abaixo), legada por Eurípedes Barsanulfo, seu tio.

A Sra. Darcy, naquele dia memorável, nos informou da presença de “Pai João”, recomendando fé inabalável em Deus, orando pelos momentos graves que a Humanidade passava. Contudo, devíamos recorrer ao Cristo Consolador, lembrando sempre que Ele nos disse: “Vinde a mim, todos vós que estais aflitos e sobrecarregados, que eu vos aliviarei” (Mateus, 11:28-30).

Enviamos à família nossas vibrações amorosas, rogando ao Cristo Consolador os envolva em bênçãos de saúde e paz.

A Casa do Caminho - Associação Espírita Kardecista de Ibiúna é uma instituição religiosa e filantrópica, sem fins lucrativos, destinada à prática e à difusão da Doutrina Espírita, codificada por Allan Kardec.

(Fonte: 40º Aniversário de “A Luz Divina”. Informativo nº 240 – Setembro de 1996. (*) Livro “A Esquina de Pedra”, de Wallace Leal Valentin Rodrigues, de “O Clarim”, Matão, SP)

Poema

Deus

O Universo é obra inteligentíssima, obra que transcende a mais genial inteligência humana. E, como todo efeito inteligente tem uma causa inteligente, é forçoso inferir que a do Universo é superior a toda inteligência. É a inteligência das inteligências, a causa das causas, a lei das leis, o princípio dos princípios, a razão das razões, a consciência das consciências; é Deus!... Deus!... Nome mil vezes santo, que Isaac Newton jamais pronunciava sem descobrir-se!...

É Deus! Deus, que vos revelais pela natureza, vossa filha e nossa mãe. Reconheço-vos eu, Senhor, na poesia da Criação, na criança que sorri, no ancião que tropeça, no mendigo que implora, na mão que assiste, na mãe que vela, no pai que instrui, no apóstolo que evangeliza!

Deus! Reconheço-vos eu, Senhor, no amor da esposa, no afeto do filho, na estima da irmã, na justiça do justo, na misericórdia do indulgente, na fé do pio, na esperança dos povos, na inteireza dos integros!

Deus! Reconheço-vos eu, Senhor, no estro do vale, na eloquência do orador, na inspiração do artista, na santidade do moralista, na sabedoria do filósofo, nos fogos do gênio!

Deus! Reconheço-vos eu, Senhor, na flor dos vergéis (1), na relva dos vales, no matiz dos montes, na amplidão dos oceanos, na majestade do firmamento!

Deus! Reconheço-vos eu, Senhor, nos lindos antélios (2), no Iris multicolor, nas auroras polares, no argênteo da Lua, no brilho do Sol, na fulgência das estrelas, no fulgor das constelações!

Deus! Reconheço-vos eu, Senhor, na formação das nebulosas, na origem dos mundos, na gênese dos sóis, no berço das humanidades; na maravilha, no esplendor, no sublime do infinito!

Deus! Reconheço-vos eu, Senhor, com Jesus, quando ora: “Pai nosso que estais no céu...” ou com os anjos, quando cantam: “Glória a Deus nas alturas...”

*Eurípedes Barsanulfo (01/05/1880 - 01/11/1918)
- Escrito na cidade de Sacramento
em 18 de janeiro de 1914*

(1) Vergel: Jardim.

(2) Antélio: Claridade refletida pelo Sol, no lado oposto a ele.

No caminhar

O trajeto da existência é o nosso campo de cultivo. Ventura ou dor são inerentes às nossas próprias atitudes. Temos o livre-arbítrio como forma de ação, no entanto, raciocinemos quanto aos atributos deste maravilhoso instrumento de evolução que dá racionalidade ao Ser humano.

O arbítrio, apesar de ser livre com a maturidade do espírito em uma atitude individual, ele próprio, coloca limites morais, pois na inconsciência da imaturidade, os limites já foram, da dor, reflexos das atitudes efêmeras e impulsivas. Esses limites morais têm, no bojo de suas atitudes, o entendimento próprio dos que entenderam a mensagem de paz e fraternidade.

No trajeto da existência, saibamos que o próximo assemelha-se à mensagem viva, para atuarmos com a prudência e o respeito necessários.

O bem que fazemos é para nós como fonte generosa de benefício. Seremos também os beneficiados na construção de um mundo interior mais venturoso.

Na dificuldade de nos afastarmos de determinadas atitudes inferiores, que prejudicam nossa parcela na construção de um mundo melhor, fazendo com que projetemos quadros equivocados e uma aparente incapacidade para vencer nossos óbices inferiores, lembremo-nos que somos aprendizes, mal conhecemos nossas relações e, muitas vezes, o exterior de nossas observações não correspondem ao nosso mundo interior.

Façamos uma autoanálise, reflitamos sobre os conceitos que compartilhamos, usemos da empatia como instrumento preciso de raciocínio para que compreendamos tantos outros com problemas maiores que os nossos.

Compreendamos que a tarefa de servir será o verdadeiro bálsamo para o nosso coração esfomeado pelo imenso vazio de conceitos errôneos que trazem principalmente momentos de pessimismo.

Nas dificuldades de ordem material, lembremos da fé que sintoniza com a Espiritualidade Maior e não faltarão amigos do Plano para nos inspirar e acalmar equilibrando o nosso raciocínio nas soluções mais certas.

Não esqueçamos, no entanto, de agradecer o que o Pai nos concede. Reconheçamos assim os enormes pontos de apoio em nosso viver que antes, cegos pelo pessimismo e pela autoestima em declínio, não reconhecíamos. Compadeceremo-nos dos desfalecentes do caminho, auxiliando onde pudermos será um ponto de apoio para a nossa própria caminhada.

Não nos esqueçamos dos que estão próximos, não por acaso; e que vez ou outra nos solicitam a atenção. Não devemos nos abster de proferir a palavra que constrói. O arrependimento de não ter cumprido os compromissos espirituais na Terra podem nos representar aflição ainda maior. Cumprindo-os, eliminamos gradativamente a aflição que já existe. Isto é uma grande felicidade!

Nossa parcela no mundo, diariamente nos é cobrada com o intuito de nos colocar no trajeto do equilíbrio universal.

*Marco Antonio Maiuri Miranda /Espírito Natanael
(Livro Atos Mediúnicos, capítulo 16.)*



Grupo de Psicografia "Paulo de Tarso"

APERFEIÇOAMENTO

"Deus é o Pai misericordioso e justo. Um pai não distribui padecimentos. Dá corrigendas e toda corrigenda aperfeiçoa."

Deus é Pai.
E qual pai deseja castigar o filho?

Deus não castiga. Deus não dá padecimentos a ninguém. O homem, ao encarnar na Terra, vive de acordo com seus padrões mentais.

Eleva-se ou rebaixa-se deixando um saldo positivo ou devedor na sua conta com Deus.

Dada as suas imperfeições, o homem que não procura melhorar-se no dia a dia, acaba por contrair mais débitos e não salda quase nada dos que já possuía no passado.

Assim sendo, volta e a vida lhe devolve o que semeou, colhe o produto da sua própria insensatez.

O orgulho e o egoísmo, fontes geradoras de graves desequilíbrios, aparecem de todos os meios e formas na vontade do agente.

Contudo, vós a quem a ciência espírita tocou, vós que descobristes na Doutrina dos Espíritos a fonte sublime de norreamento de vossa vida a Deus, sabeis o que deveis fazer; se não quereis sofrer, ide ao Cristo; se sofreis, ide ao Cristo; se renegais a vós mesmos, ide ao Cristo.

Fonte sublime de inspiração de vida. Seu amor transcende a tudo que está a Sua volta.

Aceitai, pois, a corrigenda atual; aceitai e mais, fazei dela um degrau para a vossa evolução, amando a Deus sobre todas as coisas e pedindo a Ele forças para superardes não só a vossa dor, mas para ajudar a amenizar a dor do próximo.

Senti o poder dessa força e caminhei sem medo, sem maledicência, sem dissabores.

Na Terra, toda alma imperfeita que anseia por perfeição, traz consigo a marca do sofrimento.

Trabalho e sofrimento, fontes regeneradoras que o tempo usa sob os olhos vigilantes do Pai, para devolver a Ele a obra mais perfeita da Sua criação: nós, os seres humanos.

(Mensagem recebida no Grupo de Psicografia "Paulo de Tarso". Pasta 5, E72)

A felicidade de Bezerra de Menezes



Um dia perguntei ao Dr. Bezerra de Menezes qual foi a sua maior felicidade quando chegou ao plano espiritual. Ele Respondeu-me:

- A minha maior felicidade, meu filho, foi quando Celina, a mensageira de Maria Santíssima, se aproximou do leito em que eu ainda estava dormindo, e, tocando-me, falou, suavemente:

- Bezerra, acorde, Bezerra!

Abri os olhos e vi-a, bela e radiosa.

- Minha filha, é você, Celina?!

- Sim, sou eu, meu amigo. A Mãe de Jesus pediu-me que lhe dissesse que você já se encontra na Vida Maior, havendo atravessado a porta da imortalidade. Agora, Bezerra, desperte feliz.

Chegaram os meus familiares, os companheiros queridos das hostes espíritas que me vinham saudar. Mas, eu ouvia um murmúrio, que me parecia vir de fora. Então, Celina, me disse:

- Venha ver, Bezerra.

Ajudando-me a erguer-me do leito, amparou-me até uma sacada, e eu vi, meu filho, uma multidão que me acenava, com ternura e lágrimas nos olhos.

- Quem são, Celina? – perguntei-lhe – não conheço a ninguém. Quem são?

- São aqueles a quem você consolou, sem nunca

perguntar-lhes o nome. São aqueles Espíritos atormentados, que chegaram às sessões mediúnicas e a sua palavra caiu sobre eles como um bálsamo numa ferida em chaga viva; são os esquecidos da Terra, os destroçados do mundo, a quem você estimulou e guiou. São eles, que o vêm saudar no pórtico da eternidade. . .

E o Dr. Bezerra concluiu, respondendo a Divaldo:

- A felicidade sem lindes existe, meu filho, como decorrência do bem que fazemos, das lágrimas que enxugamos, das palavras que semeamos no caminho, para atapetar a senda que um dia percorremos.

Este belo diálogo mantido entre Divaldo Pereira Franco e o Dr. Bezerra de Menezes leva-nos a recordar alguns momentos da vida deste grande missionário, que foi Presidente da Federação Espírita Brasileira, no ano de 1895.

Adolfo Bezerra de Menezes Cavalcanti, nascido em 29 de agosto de 1831, desencarnou em 11 de abril de 1900.

Na sua gestão na FEB, Bezerra imprimira o cunho evangélico, a orientação pautada nos ensinamentos de Jesus, que eram por ele não apenas ressaltados, mas eminentemente sentidos e vividos.

(Livro *O Semeador de Estrelas*, capítulo 18, de Suely Caldas Schubert.)

FALECIMENTOS



ARNALDO ZANATTA retornou à Pátria Espiritual no dia 21 de novembro de 2019, aos 88 anos. Seu sepultamento se deu no Cemitério da Paz, na cidade de São Paulo, SP.

Deixou a esposa Josefa (Josy) e três filhos, Sílvia Cristina, Arnaldo Júnior, Ana Paula, além de dois netos, Enrico e Paola. Uma família verdadeiramente espírita-cristã.

O casal participou da Escola de Aprendizes do Evangelho e do Curso de Educação e Treinamento Mediúnico, na "A Luz Divina". Tornaram-se assíduos trabalhadores porque, como a Josy afirmou, Arnaldo "amava de paixão" esta Casa e seu trabalho. Ele participava do Grupo de Passes C.A. e a esposa do Grupo de Passes Pasteur P4, onde continuará desenvolvendo seu trabalho com muito amor.

Arnaldo Zanatta nasceu na cidade de Duartina, SP, no dia 03 de outubro de 1931.

Na certeza de que nosso querido irmão foi recebido sob o amparo e proteção dos Benfeitores espirituais, recomendamos ao seu Espírito as nossas vibrações amorosas e rogamos a Jesus, Mestre amado, pelos seus familiares, enviando-lhes o nosso abraço fraterno de paz e reconforto.



ALBERTO BARTH, grande amigo e companheiro, esteve entre nós por muito tempo. Buscou na Doutrina Espírita conhecer mais sobre a mediunidade e os ensinamentos de Jesus. Na "A Luz Divina" participou dos Cursos Aprendizes do Evangelho e Mediúnico, e se tornou trabalhador fiel e assíduo, no Grupo de Passes C.A., sempre às quartas-feiras.

Recebemos a notícia do seu desencarne, que se deu no dia 29 de janeiro de 2020, aos 63 anos de idade, vitimado pelo Câncer que se manifestou desde 2013. Seu sepultamento foi no dia 30, no Cemitério Jardim das Oliveiras, em Embu das Artes, SP.

Alberto nasceu no dia 03 de setembro de 1956, na cidade de São Paulo, SP. Sua formação de Engenheiro Civil, o levou ao trabalho de Perícia.

Deixou a esposa, a Sra. Maria Barth, irmã de doutrina, que atualmente presta seu trabalho nos grupos de passes e dos Samaritanos, na Casa Espírita Cristã, de Santos, SP.

Enviamos as nossas vibrações de amor e equilíbrio à Maria Barth e aos familiares, rogando aos Benfeitores espirituais amparo ao espírito do querido irmão Alberto.

A vitória sobre a morte



Com o advento do Espiritismo, os segredos da morte foram desvendados em grande parte e fatos dos mais importantes, sobre o assunto, são revelados pelos próprios Espíritos desencarnados, o que vem transformar de forma edificante não somente muitos aspectos da vida humana, mas também os conceitos sobre as consequências da própria morte.

Cremos que, hoje em dia, pelo menos no Brasil, qualquer que seja a religião que se professe, um interesse encantador é despertado em todos os corações, pelos acontecimentos de além-túmulo. Todos desejam saber o que dizem as almas dos mortos ao concederem suas mensagens aos médiuns, o que narram sobre a vida espiritual, quais as suas impressões ao atingirem o outro plano da vida.

Basta que um espírita mais loquaz se proponha a ferir o assunto, em qualquer ambiente em que se encontre, para que a maior parte do auditório demonstre interesse em ouvi-lo, passando a fazer indagações por vezes curiosas e inteligentes, atestando a ânsia do coração de cada um pela posse de um ideal que palpita nos refolhos de sua alma.

A influência da Doutrina Espírita na renovação no caráter humano, porém, e, portanto, na reforma dos costumes e, conseqüentemente, na melhoria da sociedade, faz-se notável pelo que vemos suceder nos agrupamentos espíritas que se vão formando: por toda a parte, indivíduos preocupados em se corrigirem de defeitos e vícios graves, interessados em servir o próximo desta ou daquela forma, aliviando-lhe as misérias físicas ou as amarguras morais. A maioria, desinteressada já das futilidades e ilusões da sociedade, prefere preocupações nobilitantes, que estão a atestar a excelência da moral que vem aprendendo na Doutrina dos Espíritos. Outros, atingindo mesmo a abnegação, no cumprimento de tarefas com que se comprometeram ao reencarnar, colocam-se à frente de obras de assistência social, cujo padrão de fraternidade é incontestável. Por isso mesmo, o espírita poderá não ser um homem virtuoso, na expressão literal do termo, mas o que se observa é que todos são, não obstante, homens honestos, de boa vontade e já incapazes de praticar o mal!

"Conhece-se a verdadeira religião pelo número de homens de bem que será capaz de produzir", disse, em outras palavras, o insigne codificador do Espiritismo, Allan Kardec. Isso, nos dias atuais, quando a Humanidade se debate diante do espectro dos flagelos que ameaçam cair sobre a Terra, a fim de sacudi-la, despertando as atenções dos seus habitantes para a prática do Bem e da

Justiça, é consolador para os espíritas, que encontraram na magnitude da Doutrina a própria redenção de faltas passadas e o reconforto de amarguras antes julgadas insolúveis.

Não se diga, porém, que tais fenômenos, mais importantes do que presumimos, somente se verificam entre brasileiros. Tais divagações acudiram espontaneamente ao nosso cérebro ao lermos certo trecho da excelente obra do italiano Ernesto Bozzano, *A crise da morte*, livro fecundo em lições sobre as primeiras impressões de um Espírito recém-desencarnado. Vamos encontrar ali, no décimo caso, o relato de uma entidade espiritual que nos oferece ensinamento profundo, concorrendo para uma outra feição de reeducação necessária ao adepto do Espiritismo, muito embora esse aspecto de ensinamento seja conhecido desde os primeiros anos da Codificação. Diz o comunicante, entre outros pontos interessantes do seu ditado:

"Concito, pois, os vivos, que percam alguns dos seus parentes – qualquer que possa ser –, a que, a todo custo, se mostrem fortes, abafando toda a manifestação de mágoa e apresentando-se de aspecto calmo nos funerais. Comportando-se assim, determinarão considerável melhoria na atmosfera que os cerca, porquanto a aparência de serenidade nos corações e nos semblantes das pessoas que nos são caras emite vibrações luminosas que nos atraem, como, à noite, a luz atrai a borboleta. Por outro lado, a mágoa dá lugar a vibrações sombrias e prejudiciais a nós outros, vibrações que tomam o aspecto de tenebrosa nuvem a envolver aqueles a quem amamos. Não duvideis de que somos muito sensíveis às impressões vibratórias que nos chegam, por efeito da dor dos que nos são caros."

Assim sendo, necessariamente, teremos de medir a diferença existente entre essa encantadora Doutrina Espírita e as antigas crenças que emprestavam ao fenômeno natural, que é a morte, um aparato de tal forma lúgubre, um noticiário de tal forma desolador para os que ficavam, que o desconsolo, o desespero e até desgraças, como a loucura e o suicídio, se sucediam em face da partida, para o Além, de um ser amado. A Doutrina Espírita, devassando ao homem a vida do além-túmulo, não só concorre para o seu progresso moral, infiltrando-lhe o desejo sublime do aperfeiçoamento indispensável a um estado feliz depois da morte, como, acima de tudo, o leva a convicção de que a morte não existe, pois no seio do Universo palpitante de vida eterna não existirá local para qualquer espécie de aniquilamento.

(Adaptação do livro À Luz do Consolador, de Yvonne do Amaral Pereira.)

RELATÓRIO ANUAL DE ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL - 2019

Toda a Assistência Espiritual disponibilizada ao público que nos procura durante o ano é feita gratuitamente. Informações disponibilizadas na Área de Informações e no site www.aluzdivina.org.br.

Atendimento Fraterno	13.447
Passes P1, P2 e C.A.	126.705
Passes P4 (para as crianças)	7.091
Passes (Grupos Scheilla)	7.806
Assistência aos Dependentes Químicos (Grupo Manoel Philomeno de Miranda)	994
Assistência aos Portadores de Tumores (Grupo João Nunes Maia)	2.882
Assistência Espiritual aos médiuns (M1)	2.313
Grupos de Desobsessão (P3)	3.257
Grupo André Luiz (Vibrações)	2.724
Grupo de Irradiação à Distância	1.094
Grupo Mãe Bemvinda (Acolhimento aos Enlutados): Passes	2.110
Público presente às Reuniões	21.815
Total Geral de Atendimento ao Público	192.238
Pessoas atendidas na Área de Informações	8.224

DEUS, a base da ALEGRIA...

A felicidade é um trabalho interior que quase nunca depende de forças externas. Deus representa a base da alegria de viver, pois a felicidade provém da habilidade de percebermos as “verdadeiras intenções” da ação divina que habita em nós e do discernimento de que tudo o que existe no Universo tem sua razão de ser.

O homem carrega na sua consciência a lei de Deus, afirmam os Espíritos Superiores a Allan Kardec. “A lei natural é a lei de Deus e a única verdadeira para a felicidade do homem. Ela lhe indica o que deve fazer e o que não deve fazer, e ele não é infeliz senão quando se afasta dela”.

Alegria como experiência de religiosidade é um valor que não tem preço. Essa sensação da alma, mais do que qualquer outra coisa, contagia e abrandando o coração dos homens.

“Ninguém fica feliz por decreto”; sente imensa satisfação apenas quem está iluminado pela chama celeste. Rejubila-se realmente aquele que se identificou com a Divindade e descobriu que “a lei natural é a lei de Deus e a única verdadeira para a felicidade do homem”.

A alegria espontânea realça a beleza e a naturalidade dos comportamentos humanos. Cultivar o reino espiritual em nós facilita-nos a aprendizagem de que a alegria real não é determinada por fatos ou forças externas, mas se encontra no silêncio da própria alma, onde a inspiração divina vibra incessantemente.

(Livro *Os Prazeres da Alma*, pelo Espírito Hammed, na psicografia de Francisco do Espírito Santo Neto)



Assistência Espiritual

No bimestre **novembro - dezembro de 2019**, registramos o seguinte atendimento espiritual:

	NOV	DEZ
Atendimento Fraterno	868	42
Cosmoterapia (Passes)	10.863	5.042
Público presente às reuniões	1.833	931
Total	13.564	6.015

Nas reuniões espirituais públicas realizadas na “A Luz Divina”, às segundas, quartas, quintas-feiras e aos sábados, dá-se a complementação dos passes recebidos individualmente. Temos, ainda, a oportunidade de doar, através das vibrações; de receber através dos passes espirituais e de aprender com as palestras e mensagens apresentadas. Além disso, é um excelente exercício de fraternidade.

Convidamos a todos os assistidos que estejam em Assistência Espiritual que participem, semanalmente, das reuniões, complementando seu tratamento.

A reencarnação é uma verdade admitida por várias culturas, mas, quando examinada à luz do Espiritismo, revela-se com mais clareza. O retorno não ocorre apenas para corrigir faltas, nem é um círculo vicioso ao qual temos que escapar. É, antes de tudo, oportunidade de retornar ao aprendizado, acumular experiência, vivenciar situações novas.